



Católica forma na área da informática

TEXTO MARIBELA FREITAS



O novo curso da Católica destina-se, entre outros, a formadores na área da informática educativa

A Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa (FCH-UCP), em Lisboa, acaba de lançar um novo mestrado em informática educacional. Um curso que vai ser desenvolvido em regime de ensino a distância suportado por uma metodologia de *e-learning*. Esta nova formação tem início agendado para janeiro de 2012. O objetivo é preparar os alunos para exercerem uma variedade de cargos como docentes dos ensinos básico e secundário da disciplina de TIC – Tecnologias da Informação e da Comunicação. Tem também como destinatários formadores de informática educativa, coordenadores de TIC nas escolas do ensino básico e secundário e permite ainda que os detentores deste mestrado possam exercer funções como investigadores na área específica da educação e das tecnologias da informação e da comunicação. A estrutura deste novo curso da FCH-UCP baseia-se em três eixos principais. O primeiro diz respeito à utilização de materiais pedagógicos propositadamente criados para o curso, disponibilizados em suporte papel e em formato *web*,

através de um Learning Management System. O segundo eixo respeita à utilização de uma plataforma tecnológica de gestão da formação onde os alunos não só têm acesso aos conteúdos das aulas como também podem interagir entre si. Por último e como terceiro eixo surge a presença de um regime tutorial ativo, onde o papel do tutor é múltiplo, devendo ser o gestor da formação dos alunos, promovendo a sua participação nos fóruns, orientando as discussões realizadas e respondendo a dúvidas. A coordenação científica desta formação da FCH-UCP está a cargo de José Lagarto, doutorado em ciências da educação, conferencista e orientador de vários seminários relacionados com a temática da formação profissional a distância. As novas tecnologias aplicadas ao ensino estão cada vez mais em voga nas universidades nacionais. Cada vez mais o ensino a distância surge como uma alternativa viável a quem quer continuar a sua formação no ensino superior e não tem disponibilidade para frequentar um curso presencial.